

ECHAGÜE, Verônica Lopez

Título: Explorando algumas relações entre custo de resposta, magnitude do reforço e comportamento cooperativo

Orientador: Prof^a. Dr^a. Tereza Pires Sérgio

Nível: Mestrado

Ano de defesa: 26/05/2006

Linha de Pesquisa: Processos Básicos da Análise do Comportamento

Palavras-chave: comportamento social, cooperação, escolha

RESUMO

O presente estudo foi realizado com o objetivo de verificar os níveis de preferência por uma tarefa cooperativa em comparação a uma tarefa individual, se manipulados: a) a magnitude do reforço cooperativo e b) a razão de respostas exigida para obter reforço cooperando. A pesquisa foi realizada a partir do procedimento utilizado por Schmitt e Marwell (1971a) e a partir da definição de cooperação proposta por Guerin (1994). 16 homens e mulheres, com idades entre 25 e 40 anos, foram divididos em 8 duplas. Os participantes passaram por três condições experimentais, a que foram expostos durante três sessões de aproximadamente 20 minutos. Na Condição I, os participantes puderam trabalhar apenas individualmente; na Condição II, puderam trabalhar apenas cooperativamente; na Condição III, os participantes puderam escolher entre os dois tipos de tarefa. Na primeira sessão, em que os participantes foram expostos às três condições, a magnitude do reforço era mais alta para cooperar do que para trabalhar individualmente. Na segunda sessão, em que os participantes foram expostos apenas às condições II e III, a magnitude do reforço para cooperar foi aumentada, enquanto a da tarefa individual foi mantida constante. Na terceira sessão, a razão de respostas exigida para obter reforços cooperando foi aumentada, enquanto que a individual foi mantida constante. Observou-se que, quando aumentada a magnitude do reforço para cooperar, houve uma tendência a preferir cooperação: os participantes permaneceram mais tempo trabalhando cooperativamente e realizaram poucas escolhas, sendo que as poucas realizadas eram por tarefa cooperativa. Observou-se, também, que, quando aumentada a razão de respostas exigidas para obter pontos cooperando, houve uma "ruptura" da tendência a cooperar: os participantes permaneceram menos tempo na tarefa cooperativa do que na sessão anterior e realizaram mais escolhas, seja por tarefa cooperativa, como por tarefa individual.
